



Tupinambá Valente, entre Celso Albano (esquerda) e Oswaldo Garcia, diz ter recebido a notícia da saída com tranqüilidade, deixando a casa em ordem

Oswaldo continua política de expansão

Dar continuidade à política de expansão e melhor aproveitamento do mercado, levar os serviços do banco ao maior número possível de municípios integrantes da região geoeconômica de Brasília e abrir espaços à exportação de produtos do Distrito Federal através do porto de Salvador, o mais próximo do DF, são algumas das metas que o novo diretor-presidente do Banco Regional de Brasília pretende alcançar, a partir de sua posse, que deverá ocorrer ainda este mês.

Oswaldo Garcia de Araújo, que responde atualmente pela diretoria administrativa do BRB, substituirá Celso Albano na presidência do banco logo depois da posse

deste na Secretaria de Finanças do Distrito Federal, o que dependerá de uma reunião extraordinária do Congresso Nacional a ser convocada pelo presidente João Figueiredo, que aprovará, ainda, a nomeação do atual secretário, Fernando Tupinambá Valente, para o Tribunal de Contas do DF, ocupando a vaga deixada pelo desembargador Raul Soares da Silveira, que aposentou-se.

Oswaldo Garcia de Araújo é diretor administrativo do BRB e vice-presidente do Conselho de Administração do banco desde 1979. Natural de Alagoinhas, Bahia, tem 41 anos e é formado em Engenharia Civil pela Universidade de Brasília, com pós-graduação no Instituto de Planejamento

Econômico e Social e outros cursos de extensão nas áreas de computação, recursos humanos, engenharia de sistemas, organização e método, entre outras.

Funcionário do quadro superior do Banco do Brasil desde 1974, Araújo é também professor do Centro de Treinamento do BB e membro titular do Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícia de Engenharia, Ibape. Conta com trabalhos publicados sobre projetos de realizações rodoviária e ferroviária para o Distrito Federal.

EXPORTAÇÃO

Dentro de seu programa de trabalho, já em desenvolvimento pelo banco, Oswaldo Garcia de

Araújo pretende viabilizar a exportação de alimentos produzidos no Distrito Federal através do porto de Salvador, onde o BRB inaugurará uma agência avançada até dezembro próximo. Pretende, ainda, abrir novas agências em cidades da região geoeconômica do DF, embora dependa do Banco Central a aprovação de propostas nesse sentido. Atualmente o Banco Regional de Brasília conta com 29 agências espalhadas entre Brasília e áreas circunvizinhas e até o final do ano estará ativando mais 5 — em Rio Verde, Itumbiara, Catalão, Asa Norte e em Salvador, onde o BRB estuda também a possibilidade de realizar investimentos no setor petroquímico.